

CENSE

Secretário cobra mais agilidade na liberação da documentação da área

“Depende menos da gente e mais de vocês”. Foi a afirmação do secretário da Justiça e Cidadania, Artagão Junior na manhã de ontem durante reunião com o prefeito Pedro Coelho para tratar do projeto de construção da unidade do Centro Socioeducativo (Cense) em Goioerê, cujo projeto vem se arrastando há cerca de dois meses sem que aja uma definição concreta em relação a área de 20 mil metros quadrados para a instalação do projeto que, segundo o secretário Artagão, vai demandar investimentos da ordem de R\$ 20 milhões com capacidade para abrigar 90 menores infratores.

Conforme o secretário, a proposta para Goioerê abrigar a instalação do Cense vem sendo tratada pelo prefeito Pedro Coelho que colocou o município a disposição



O secretário Artagão cobrou agilidade na documentação da área para análise técnica

para abrigar a unidade do Cense. Na oportunidade encaminhou a proposta de intenção bem como a definição de área.

No entanto, segundo o secretário, é necessário que a Pre-

feitura encaminhe a escritura, desmembrando a área, bem como plano alométrico e demais documentações da área.

DISPUTA. Ainda conforme o Secretário, no total são 5 unidades que serão constru-

ídas no Paraná. Destas, duas estão em fase de início, enquanto as outras três estão sendo disputadas por nada menos que 7 municípios, dentre eles, Ivaiporã e Apucarana, que estão se empenhando para conseguir sediar duas das três unidades restantes, entre elas Goioerê.

Diante do interesse de outros municípios no projeto o secretário alertou ao prefeito Pedro Coelho no sentido de agilizar o processo de regularização da área no mais curto espaço de tempo, uma vez que o próprio Governo tem interesse em definir o mais breve o início da construção das unidades.



Para o vice-prefeito Ernani Leite a implantação do Cense será o divisor de águas para Goioerê



A reunião contou com as presenças dos vereadores Patrik, José Soares, Jacy e Guilherme



A reunião realizada na Prefeitura para tratar do Cense

Problemas técnicos retardou o projetos assegura Pedro Coelho

Por sua vez, o prefeito Pedro Coelho reafirmou o interesse do município para que o projeto do Cense seja viabilizado

para Goioerê.

Sobre a questão do atraso na liberação da documentação levantada pelo secretário Artagão, o prefeito afirmou que o atraso esbarrou na burocracia da Secretaria em relação a documentação da área.

Segundo o prefeito, o município colocou a disposição 4 áreas, entre elas, um na antiga Fazenda da Coodetec, outra nas imediações da Vila Rural Candeias outra em Jaracatia e a área do antigo DER, acima da Assemug.

Ainda conforme o prefeito, a Secretaria exige que seja realizado o plano topográfico nas

áreas, envolvendo inclusive a perfuração de poço, ao custo, de cerca de R\$ 30 mil, cada um, o que estaria atrasando a elaboração da documentação das áreas que serão analisadas.

Na reunião com o secretário, o prefeito Pedro Coelho solicitou o envio a Goioerê da equipe técnica da Secretaria para que possa indicar o perfil da área com maior possibilidade de ser aprovada, para que a Secretaria de Planejamento da Prefeitura possa trabalhar em torno da área determinada para preparar a documentação que será enviada para análise e vistoria da equipe técnica da Secretaria de Justiça.

Projeto modelo para 90 internos

Durante a reunião com o prefeito Pedro Coelho e o vice-prefeito Ernani Leite, o presidente da Câmara, Patrik Pelloi, os vereadores José Soares, Jacy da Silva, e Guilherme Dutra, e outras lideranças, o secretário de Justiça, Artagão Junior afirmou que o projeto do Cense, que está sendo viabilizado para Goioerê, vai envolver recursos de ordem de R\$ 20 milhões que estão alocados juntos ao tesouro do Estado de num total de R\$ 85 milhões destinados à implantação das cinco unidades que vão custar, cada uma, entre R\$ 20 e 17 milhões, representando os R\$ 85 milhões que foram alocados pelo Governo do Estado.

Ainda conforme o secre-



“O Cense que está projetado para Goioerê será referência nacional” - secretário Artagão Junior

tário Artagão, a unidade de Goioerê terá capacidade para abrigar 90 menores infratores em situação de risco. “Será uma das mais modernas do país, dotadas de casas (alojamento) indivi-

duais para abrigar no máximo 10 internos cada.

A unidade será dotada de escola, unidade de oficina envolvendo cursos profissionalizantes para atender os internos, área de recrea-

ção, refeitório e outras dependências que vão atender os menores. “Posso assegurar de público que se trata de um projeto referência nacional conforme a determinação do Governador Beto Richa” – afirmou.

O secretário Artagão Junior enfatizou que a unidade vai gerar cerca de 100 empregos direto e outros tantos indiretos. Ainda conforme o secretário, a unidade terá um custo mensal de cerca de R\$ 1 milhão, custeado através de recursos do Governo do Estado.

DA REGIÃO. Outra informação importante do secretário é de que as vagas destinadas à unidade vão atender, preferencialmente, adolescentes infratores da própria região conforme determina Legislação que exige que os menores permaneçam o mais próximo de suas famílias.



O prefeito Pedro Coelho questionou a burocracia envolvendo a documentação da área



O Cense que está sendo projetado para Goioerê será modelo e vai custar R\$ 20 milhões

Insea2 é um produto 100% natural, bloqueia a absorção dos carboidratos e facilita a sua eliminação

InSea²

MENOS AÇÚCARES E CARBOIDRATOS NA SUA DIETA!

O seu 'dia do lixo' com 48% menos açúcar

Av. Daniel Portela, 485
Telefone: 3522-8400